

2,2 HECTARES DE INTERVENÇÃO

# Quinta do Moinho Velho fica pronta este ano

**OBRA** A requalificação da Quinta do Moinho Velho vai dotar a cidade de um novo espaço verde, um centro de oportunidades sociais e uma nova rua. As obras deverão ficar concluídas este ano.

João Carrega  
joao.carrega@reconquista.pt

**Situada no Bairro** do Cansado, a Quinta do Moinho Velho está a sofrer obras de melhoramento e vai acolher o futuro Centro de Oportunidades Sociais de Castelo Branco, num investimento da câmara albacastrense. A intervenção naquele espaço será global e passa pela recuperação dos imóveis existentes e de toda a área envolvente, sendo também criada uma nova rua entre a Tapada dos Codeços ao bairro do Cansado.

De acordo com o presidente da autarquia, Luís Correia, os trabalhos deverão ficar concluídos no decorrer deste ano. A zona de intervenção deste projeto é de 2,2 hectares, enquanto que os edifícios a intervir com têm uma área total de 1390 metros quadrados. O investimento da câmara albacastrense nesta obra ultrapassa os dois milhões de euros.

“A recuperação desse espaço está a decorrer a bom ritmo. Trata-se de uma obra que vem valorizar Castelo Branco, situa-se num dos bairros mais antigos da cidade e vai permitir abrir uma nova rua”, explica Luís Correia, enquanto mostra



O miradouro foi recuperado e a igreja será requalificada



Luís Correia quer a obra pronta este ano



A nova rua está a ser aberta

o miradouro e a consolidação das ruínas”. Além disso, os edifícios serão requalificados. A casa principal acolherá o Centro de Oportunidades Sociais. Surgirão ainda nos outros edifícios uma receção, sanitários, uma sala para projetos educativos e um espaço multiusos. Será também criado um bar/cafetaria e recuperado o edifício da igreja.

**SOCIAL** Com a recuperação da Quinta do Moinho Velho surge também o Centro de Oportunidades Sociais. “É uma estrutura que terá uma intervenção social muito forte. Com este projeto pretende-se a criação de uma equipa com competências para potenciar a capacitação de pessoas em risco de exclu-

são social, com o objetivo de se tornarem agentes da mobilidade social”.

Diz o autarca que esta aposta passa também por permitir que a partir do novo centro “essas pessoas possam criar o seu caminho para se autonomizarem, quer pessoal, quer profissionalmente”. Luís Correia acrescenta que “esta intervenção de âmbito social será articulada com as redes sociais locais”.

Recorde-se que no Bairro do Cansado a Câmara de Castelo Branco já fez uma forte intervenção com a requalificação da Alameda do Cansado, da Rua Eng. Duarte Pacheco e com a instalação da Fábrica da Criatividade nas antigas instalações da unidade fabril Sicofato.

## DESIGN

# Bienal do Porto mostra Esart

**EXPOSIÇÃO** A Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco marca presença na mostra “Y Desenhar Portugal”, que decorre no Porto.

A coleção DesignEsart, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, está patente na Bienal de Design do Porto, no âmbito da exposição “Y Desenhar Portugal”. A mostra apresenta, de forma digital, 17 trabalhos de alunos e docentes da escola do Instituto Politécnico albacastrense



(IPCB), sendo que cinco desses trabalhos foram selecionados para estarem fisicamente no evento. A mostra apresenta projetos realizados, nos últimos três anos, em 26 das 35 escolas de design do país, e pode ser vista na Galeria Municipal de Matosinhos até dia 23 de fevereiro. Nesta iniciativa, a Esart

apresentou trabalhos de docentes e alunos do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da ESART, a saber: Ana Afonso, Ana Lourenço, Ana Reis, Ana Simões, Carla Lourenço, Carolina Tavares, Elodie Santos, Joana Ramos, Joana Santos, José Simão, Mariana Liberal, Patrícia Sequeira, Raul Cunca, Ruben

Morais, Sofia Graça, Tiago Girão e Tiago Milheiro. Em nota enviada à comunicação social, o IPCB explica que na exposição são apresentadas “abordagens focadas na tecnologia, sociologia e estética do design contemporâneo, as quais sintetizam as preocupações do novo milénio, em resposta à atual crise social,

económica e cultural”. A mesma nota adianta que a DesignEsart “pretende desenvolver a cultura local potenciando os recursos de proximidade, do Bordado de Castelo Branco, por via de um jogo educativo para crianças, às tradições gastronómicas ou materiais e produtos endógenos”. Reconquista